



Fundação
Santo António

Fundação Santo António

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Ant 24" and "Zelvieira"]



Relatório de Atividades de 2019

Sede:
Rua de Santa Maria, nº 914
4625-622 Vila Boa do Bispo MCN
Tel. 255 580 990 Fax 255 580 999
e-mail: fundacaosantoantonio@gmail.com

Casa Caerus:
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 514
4630-205 Marco de Canaveses
Tel. 255 511 278
e-mail: geral@projectocaerus.org
www.projectocaerus.org

Relatório de Atividades de 2019

1. Nota de abertura

2. A Fundação Santo António

2.1 Missão

2.2 Visão

2.3 Valores

2.4 O Mentor

3. Atividades Desenvolvidas

3.1 ERPI

3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade

3.3 Formação Profissional

3.4 Cantina Social

3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC

3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto

3.7 Loja Solidária

3.8 Exploração Agrícola

3.9 Carpintaria

3.10 Voluntariado

3.11 Pé Ligeiro Caminhantes

3.12 Residência Mafalda Ermida

3.13 As Parcerias

3.14 Ex-Delegação do Sul

1. Nota de abertura

O ano de 2019, em Portugal, ficará marcado por uma ligeira melhoria da situação económica do país, face aos anos anteriores. Os dados estatísticos assim o determinam. No entanto, não significa isto que os Portugueses estejam a viver muito melhor, que tenham recuperado totalmente das imposições e restrições que a Troika impôs ao nosso país. Os portugueses tiveram necessidade de se ajustar à realidade de um país europeu periférico, pouco rico e muito envelhecido. Os dados estatísticos comprovam que os portugueses em idade ativa continuam a procurar noutros países oportunidades de trabalho que aqui não encontram, apesar do país já ser deficitário em mão de obra. Efetivamente, os dados estatísticos dizem-nos que em 2018 mais de 80.000 Portugueses deixaram o nosso país/emigraram e as necessidades de mão-de-obra estrangeira serão de cerca de 75.000 pessoas, nomeadamente mão obra para a área agrícola. Certo é que as IPSS Portuguesas que trabalham proximamente dos menos favorecidos das comunidades continuam a desempenhar um papel de apoio àqueles que mais precisam, um papel de agente local de desenvolvimento social, um papel ativo e combativo de luta contra a desertificação do interior do país. Os dados estatísticos evidenciam que as mais de 5.000 IPSS portuguesas já são em maior número que as freguesias de Portugal, empregam mais de 20.000 portugueses e apoiam cerca de 650.000 pessoas desde a infância à terceira idade. Um estudo realizado pela Universidade Católica Portuguesa, coordenado por Américo Mendes e Filipe Pinto e apresentado no dia 5 de dezembro de 2018 no Museu do Dinheiro do Banco de Portugal sobre a *"Importância Económica e Social das IPSS em Portugal"*, evidencia muito bem a importância destas organizações em todo o território de Portugal, organizações que providenciam bens e serviços de apoio social a pessoas que deles necessitam e que não podem pagar por eles um preço que cubra o respetivo custo, concluindo esse estudo que um euro entregue às IPSS portuguesas tem um efeito multiplicador por quatro, o que se traduz numa importância relevante nas economias locais. Os dados estatísticos também nos dizem que as IPSS portuguesas dependem financeiramente, em média, entre 40% a 70% das transferências do Estado que, através dos inúmeros protocolos de cooperação,

contratualizam a prestação de serviços sociais cada vez mais exigentes. A exigência de qualidade e rigor que é exigida às IPSS na prestação dos inúmeros serviços sociais implica uma crescente afetação de recursos humanos e materiais que não é acompanhada das receitas necessárias para o equilíbrio financeiro das organizações. A necessária inovação que as IPSS tentam introduzir no dia-a-dia das destas organizações tem de contar sempre com uma particularidade muito específica e intrínseca das organizações que prestam serviço no setor social – *É um trabalho dirigido a pessoas e que terá de ser feito essencialmente por pessoas.*

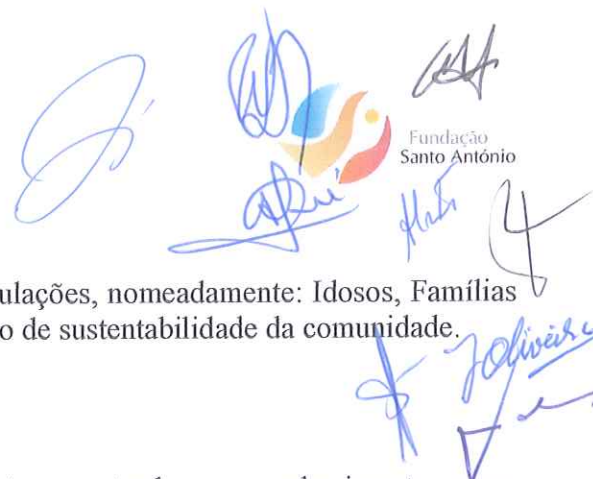
Durante o ano de 2019, o trabalho social prioritário da Fundação Santo António continuou a ser o trabalho dirigido aos mais de noventa utentes da ERPI, seguindo-se o trabalho de apoio alimentar à comunidade através da *Cantina Social*, que sofreu cortes significativos, terminando no final do ano no apoio diário para 13 refeições; através da distribuição alimentar do POAPMC, dirigido a 265 pessoas de todo o concelho do Marco de Canaveses, e através da distribuição de géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar do Porto. Durante o ano de 2019, com o apoio de fundos do POISE, a Fundação Santo António implementou diversas atividades de Formação Profissional dirigidas a públicos desfavorecidos, continuou com o apoio à comunidade através da *Loja Solidária*, bem como com atividades de entretenimento e lazer através do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA* e do *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Continuou, durante o ano de 2019, a receber estagiários provenientes das escolas secundárias e profissionais da comunidade local, das empresas de formação da região assim como de entidades do ensino superior. Continuou com o projeto social *Residência Mafalda Ermida*, uma residência para estudantes universitários - apartamento com a tipologia T-5 - localizada na Rua de Santa Luzia, 781, no Porto, cujos ocupantes se comprometem a ser solidários com a Missão da Instituição. As atividades do CLDS de Marco de Canaveses, CAERUS- Projeto Oportunidade estiveram suspensas durante todo o ano de 2019, apesar da 4ª fase deste projeto de intervenção social já estar aprovada e prever atividade desde setembro de 2019. De facto, só em fevereiro de 2020 foi possível reiniciar as atividades da 4ª fase deste projeto.

Ainda durante o ano de 2019, executámos obras no edificado e nos terrenos da Instituição e adquirimos equipamentos diversos com o objetivo de aumentar a atividade social, melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e criar condições para diversificar e, se possível, expandir a prestação de serviços e melhorar a produção agrícola e vinícola.

Com o objetivo de cumprir a missão da Instituição, alicerçados nos valores materializados nos Estatutos da Fundação Santo António, bem como nos ensinamentos que o mentor da Instituição, P.e António Moreira, nos legou, analisámos os desafios que nos chegaram no sentido de abarcar novos projetos de intervenção social visando promover o desenvolvimento comunitário, mas sempre de forma a garantir a sustentabilidade, a estabilidade e o crescimento da Instituição, da qual dependem muitas dezenas de utentes e de colaboradores.

2. A Fundação Santo António

A Fundação Santo António, NIPC 504 142 992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 22 de setembro de 1995, por escritura pública, no Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo como Instituidores Pe. António Augusto de Sousa Moreira, Dr. Manuel António Moreira Teixeira e Sr. Manuel Gonçalo Brandão, com Sede na Rua de Santa Maria, n.º 914, freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, com âmbito nacional e internacional. Foi reconhecida como IPSS por Despacho do Secretário de Estado Inserção Social de 19/02/98 e o seu registo lavrado em 27/03/98 pela inscrição n.º 11/98, a fls 148 verso e 149 do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, conforme publicação no D.R. III Série, n.º 116 de 20/5/1998, adquirindo o Estatuto de Utilidade Pública. Alicerçada nos princípios da fé e moral Católicas, visa promover, nas comunidades, iniciativas de índole assistencial, profissional e sociocultural, fomentar o espírito de solidariedade e entreajuda e o apoio à integração social e comunitária. Possui equipamentos sociais na área da sua Sede e teve uma Delegação na área de Beja - com lares de idosos em Santa Clara de Louredo e Ferreira do Alentejo no distrito de Beja - de 1996 a 2014 (até ao falecimento do seu mentor, Pe. Moreira). Tem dado uma atenção especial a idosos dependentes (acolhendo-os em lares, agora designados de ERPI), a famílias desestruturadas, a jovens em risco e a desempregados.



2.1 Missão

Promover respostas sociais adaptadas às necessidades das populações, nomeadamente: Idosos, Famílias e Desempregados, envolvendo as partes interessadas num compromisso de sustentabilidade da comunidade.

2.2 Visão

Diversificar as respostas sociais e expandir geograficamente, mantendo o reconhecimento como organização de referência, enfatizando a humanização da prestação de serviços e abertura à comunidade.

2.3 Valores

Humanismo
Solidariedade
Compromisso com utente/cliente e familiares
Rigor e profissionalismo
Persistência

2.4 O Mentor

O P.e António Augusto de Sousa Moreira nasceu a 25 fevereiro de 1939 na freguesia de Alpendurada e Matos, concelho de Marco de Canaveses, e faleceu a 25 de março de 2014 em Beja. Durante os seus 38 anos de Sacerdócio, o Pe. Moreira edificou uma vasta Obra Social direcionada para os mais necessitados das comunidades, nomeadamente na área da Diocese de Beja, onde foi pároco entre 1976 e 2014, e na sua terra natal, Marco de Canaveses. Foi para o apoio aos idosos dependentes que direcionou grande parte da sua ação social, construindo lares para os acolher, sendo de relevar, também, o apoio que sempre prestou aos desempregados, aos deficientes, ao acompanhamento e formação das famílias e aos mais necessitados das comunidades que serviu. A partida antecipada do Pe. Moreira para junto do PAI constituiu uma perda irreparável para todos quantos beneficiavam do seu trabalho diário imbuído do espírito cristão de partilha, nomeadamente para os mais de 500 utentes e mais de 250 colaboradores implicados nos equipamentos sociais que construiu. Este *"Empreiteiro de Deus"* deixou uma vasta Obra Social sob a tutela das IPSS que criou: Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz (1981), Fundação Santo António (1995) e Fundação Pe. Américo (2005), a quem doou a totalidade dos bens materiais que durante toda a sua vida conseguiu reunir.

3 Atividades Desenvolvidas

3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

Durante o ano de 2019, o acolhimento de idosos dependentes na ERPI da Sede da Instituição continuou a ser o trabalho principal da Fundação Santo António. Este trabalho social tem por base um Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto que contempla 82 utentes, dos mais de 90 acolhidos neste equipamento social. O acelerado envelhecimento demográfico que ocorre em Portugal, a falta de equipamentos sociais para acolher idosos dependentes e as dinâmicas familiares que acontecem na sociedade atual, são fatores que estarão na origem do aumento da procura dos serviços prestado na ERPI da Instituição, como temos vindo a constatar nos últimos anos. Constatamos, também, que as verbas provenientes do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para a valência ERPI contribuem, cada vez menos, para suportar os custos totais com o internamento dos utentes. Constatamos, ainda, que as candidaturas para o acolhimento na ERPI são provenientes, cada vez mais, de pessoas portadoras de muitas dependências, mormente demências. Por conseguinte, a gestão dos



equipamentos sociais das IPSS com ERPI implica que os utentes seus familiares ou herdeiros legais sejam chamados, cada vez mais, a contribuir nos custos do internamento.

Ao longo do ano, as diversas atividades preparadas e dirigidas aos utentes da ERPI são adaptadas às reais condições físicas, psíquicas e sociais de cada um dos utentes. Essas atividades, desenvolvidas pelos técnicos e pelos colaboradores contratados para prestação de serviços na Instituição, contaram, também, com o precioso auxílio dos voluntários e dos estagiários.

À semelhança de anos anteriores, também as atividades realizadas ao longo do ano de 2019 na ERPI foram objeto de um trabalho de planificação anual, mensal e semanal (ver Anexo I). Das diversas atividades executadas na ERPI, salientam-se, entre outras, as atividades religiosas, as atividades de manutenção física e de lazer e as atividades de estimulação cognitiva. De referir também as atividades religiosas como “Rezar o Terço”, “Adoração ao Santíssimo”, “Eucaristia Semanal”, “Celebração da Páscoa”, “Maio-Mês de Maria”, “Encontro do Movimento Mensagem de Fátima”, “Celebração do Natal”, as atividades de manutenção física e entretenimento; “Ginástica”, “Trabalhos Manuais”, “Passeios pela Quinta”, “Aniversários Mensais”, “Festejo das Janeiras”, “Festejo do Carnaval”, “Santos Populares com Sardinhada”, “Campos de Férias Sénior”, “Vindimas”, “Magusto”; e ainda outras atividades como “Fisioterapia”, “Clube do Jogo”, “Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial”, “Atelier Mundo Tecnológico”, “Minutos de Partilha”, etc. .

Plano Semanal de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais

ANO: 2019	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h - 10h	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h - 11h	Atelier “Escuta ativa” 	Atelier de Culinária 	Trabalhos Manuais/Fisioterapia 	Adoração ao Santíssimo 	Fisioterapia 
11h - 12h	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 
12h - 14h	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre
14h - 16h	Ginástica 	Clube da Leitura 	Clube do Jogo 	Ginástica 	Atelier Minutos de Partilha 
16h-16h30	Lanche/	Lanche/	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre

16h30–18h	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Eucaristia Semanal 
-----------	--	--	---	--	---

Como tem acontecido em anos anteriores, também durante o ano de 2019 ocorreram diversas atividades na ERPI da Instituição que não foram objeto de uma planificação anual antecipada, tais como diversas visitas de grupos da comunidade local e regional, designadamente grupos da catequese local, diversos grupos de escolas, alguns grupos musicais e de entretenimento, o Grupo 237 de Escoteiros do Marco, assim como de outros diversos grupos que, com a ajuda dos nossos voluntários, nomeadamente do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA*, tornaram os dias dos nossos utentes mais alegres e preenchidos.

À semelhança de anos anteriores, em 2019, na ERPI, acolhemos diversos estagiários provenientes das escolas e das empresas de formação da comunidade local e, ainda, outros, provenientes de entidades do Ensino Superior.

Disponibilizaram-se meios para a formação e recrutamento de novos colaboradores para o quadro de pessoal da ERPI, atendendo à realidade da faixa etária dos recursos humanos que desempenham funções na Instituição.

Executaram-se obras de conservação, manutenção e reparação no edifício da ERPI, substituíram-se diversos equipamentos e adquiriram-se outros, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e do equipamento social.

Como é sabido e já referido anteriormente, o trabalho social da Fundação Santo António alicerça-se a partir dos serviços prestados aos utentes da ERPI. Por conseguinte, as outras atividades implementadas pela Fundação Santo António articulam-se com as atividades desta valência social, nomeadamente os serviços de apoio alimentar prestados à comunidade através da Cantina Social, do programa POAPMC e da distribuição dos produtos provenientes do Banco Alimentar do Porto, bem como o apoio à comunidade prestado através da Loja Solidária. Assim como acontece com os trabalhos de produção agrícola nos terrenos da Instituição, as atividades dos voluntários, as atividades dos estagiários e dos alunos da formação profissional organizam-se a partir das necessidades e dos recursos existentes e disponíveis na ERPI da Fundação Santo António.

3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade



O *CAERUS- Projeto Oportunidade* é o CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social do Marco de Canaveses, no terreno desde 2009, tendo a Fundação Santo António assumido, desde o seu início, o papel de Entidade Coordenadora Local da Parceria - cuja terceira fase (CLDS 3G) terminou a 31-12-2018. Apesar de a 4ª fase deste projeto de intervenção social ter sido submetida no *Balcão 2020* a 20-05-2019 (Candidatura POISE-03-4232-FSE-000316) e tendo sido previsto o início das suas atividades a 02-09-2019, por um período de 36 meses, de facto, durante o ano de 2019 não foi possível dar continuidade ao projeto, porque o mesmo esteve em análise pelo POISE (iniciou-se a 4ª fase a 3-2-2020). Se durante todo o ano os técnicos do projeto CAERUS apenas utilizaram as instalações da Casa CAERUS na qualidade de voluntários, na verdade, esta casa manteve-se em funcionamento durante a realização de algumas atividades, nomeadamente relacionadas com a distribuição alimentar do POAPMC, bem como a realização de diversas reuniões relacionadas com intervenções sociais, culturais, formativas e associativas da comunidade local.

Recorde-se que os CLDS visam ... “... de forma multisectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de ações a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da

empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.”

O trabalho desenvolvido no concelho de Marco de Canaveses, desde 2009, pelo CLDS CAERUS- Projeto Oportunidade é reconhecido e apreciado na comunidade e entendemos que continua a ser muito importante para contribuir para o combate à exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social do nosso concelho. Este projeto de intervenção social trabalha nas dimensões-problema prioritárias do concelho, nomeadamente o desemprego, a pobreza infantil e juvenil bem como o envelhecimento, desenvolverá as suas ações de forma integrada na comunidade, com entidades públicas e privadas numa lógica de trabalho em rede. Nesta quarta fase, contará com uma equipa técnica composta por um coordenador, três técnicos com formação de nível superior a trabalhar a tempo inteiro e outros colaboradores a tempo parcial, com um orçamento anual de cerca de 150.000,00€ suportado por fundos comunitários através do POISE, sendo a Fundação Santo António a entidade convidada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses e aceite pela Segurança Social para ser novamente a Entidade Coordenadora Local da Parceria. Na continuidade das fases anteriores do CLDS CAERUS Projeto Oportunidade, a equipa técnica continuará a utilizar as instalações da Fundação Santo António (Casa CAERUS) localizadas no centro da cidade do Marco e todo o trabalho de intervenção social pode ser acompanhado na página do projeto em www.caerus.pt onde está disponível toda a informação bem como as atividades desenvolvidas.

3.3 Formação Profissional

Durante todo o ano de 2019 foi possível manter a Formação Profissional dirigida a públicos desfavorecidos da comunidade, com financiamento do POISE. No âmbito da tipologia de operação 3.05-capacitação para a inclusão, concluímos a candidatura da Fundação Santo António POISE-03-4230-FSE-000831. Esta candidatura, aprovada em 18-05-2018, teve início em 27-06-2018, terminou a 29-11-2019, foi dirigida a públicos desfavorecidos e contemplou 11 cursos, 165 formandos e 1.368 horas, com orçamento total de 143.131,41€. Esta candidatura foi trabalhada em parceria com a empresa de formação Margem, Lda., a empresa que há vários anos trabalha com a Fundação Santo António. Esta parceria tem proporcionado aos colaboradores, voluntários, utentes e beneficiários da Instituição a frequência de ações de formação profissional financiadas que têm contribuído para a melhoria das habilitações literárias e profissionais, para a criação de emprego e inclusão social dos beneficiários.



Para os colaboradores assalariados da Instituição implementou-se formação na área da segurança alimentar e, em parceria com a empresa URBE de Castelo de Paiva e com o Centro Qualifica de Pinheiro, Penafiel, implementou-se formação com o intuito da validação de competências profissionais. Ainda na vertente da formação, na continuidade do que vem ocorrendo ao longo dos anos, a Instituição disponibilizou as suas instalações, quer na sua Sede quer na Casa CAERUS, para a realização de diversas ações de formação ministradas por outras entidades

Durante o ano de 2019, a Fundação Santo António continuou a proporcionar estágios profissionais nos seus equipamentos, em articulação com as escolas e as empresas de formação profissional da região, em articulação com entidades do Ensino Superior e, também, com o IEFP, através do Centro de Emprego de Amarante.

3.4 Cantina Social

A valência social *Cantina Social* voltou, durante o ano de 2019, a sofrer cortes por parte da Segurança Social. De janeiro a março de 2019, a Segurança Social apoiou 19 refeições/dia, tendo reduzido o seu apoio a 13 refeições/dia entre abril e dezembro. Recorde-se que a *Cantina Social* está em funcionamento, na Sede da Instituição, desde janeiro de 2013, com o apoio do Instituto da Segurança Social, através do Protocolo de Colaboração assinado no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Esta medida de apoio temporário proporcionou, de 2013 até ao penúltimo trimestre de 2017, apoio a 63 beneficiários (63 refeições/dia), sendo que no último trimestre de 2017 esse apoio foi reduzido a apenas 33 beneficiários (tendo a Instituição assumido até 31 de dezembro de 2017 o apoio aos 63 beneficiários). Ao longo do ano de 2018, o apoio recebido para a *Cantina Social* da Fundação Santo António foi reduzindo gradualmente sendo, no final do ano, a apenas 19 refeições/dia.

Apesar de devidamente identificadas as necessidades alimentares dos beneficiários desta medida temporária de apoio alimentar através da *Cantina Social* da Fundação Santo António, a redução no apoio recebido da Segurança Social, efetuado de forma unilateral e sem qualquer explicação, permite-nos antever problemas na prossecução desta medida de apoio alimentar. A Fundação Santo António foi trabalhando esta medida de apoio alimentar em parceria com outras IPSS da comunidade ao longo dos anos, tendo-se diligenciando para que os utentes apoiados não ficassem sem acesso aos alimentos de que têm necessidade. Diligenciou-se para que alguns dos utentes apoiados pela *Cantina Social* transitassem para outros programas de ajuda alimentar promovidos pela Fundação Santo António, designadamente para o POAPMC e para a distribuição de alimentos provenientes do B.A. do Porto (ver anexo II).

3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC

O POAPMC-Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é financiado pela União Europeia através de verbas do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC em 85%) e pelo Orçamento de Estado Português (15%), implementado pelo Instituto da Segurança Social com a colaboração de inúmeras entidades do país com experiência na distribuição alimentar aos mais desfavorecidos das comunidades. Para o território de Marco/Baião o POAPMC estabeleceu apoiar 465 pessoas (265 no Marco e 200 em Baião), sendo a Fundação Santo António, na qualidade de Entidade Mediadora, desde outubro de 2017, a única entidade do concelho de Marco de Canaveses implicada nessa distribuição alimentar. A candidatura n.º POAPMC-01-74FEAC-000040, aprovada pelo programa para o território Marco/Baião, tem como parceiros o Banco Alimentar do Porto (Polo de Receção), a Fundação Santo António (Entidade Mediadora no concelho do Marco de Canaveses distribui 265 cabazes), a Santa Casa da Misericórdia de Baião (Entidade Mediadora em Baião distribui 100 cabazes) e a Obra de Bem-Estar Rural de Baião OBER (Entidade Mediadora em Baião distribui 100 cabazes). Esta candidatura teve o seu início em 1-9-2017 e terminou a 30-11-2019. Em 28-11-2019, teve início a 2ª fase do POAPMC através da candidatura n.º POAPMC-01-74FEAC-000005, com término previsto para 31-1-2023, em moldes semelhantes à 1ª fase do projeto, nomeadamente contemplando o mesmo número de beneficiários, ou seja, 465 beneficiários para o território Marco/Baião (265 para o Marco e 200 para Baião), embora com um ligeiro ajuste e algumas alterações nas quantidades e nos produtos a distribuir. Para a implementação do POAPMC no concelho de Marco de Canaveses, a Fundação Santo António teve necessidade de fazer investimentos em equipamentos (câmaras de



congelação e conservação), contratar, a meio tempo, um técnico superior (Assistente Social). A distribuição alimentar aos cerca de 265 beneficiários, que são provenientes de todo o concelho de Marco de Canaveses, faz-se duas vezes por mês, a partir da Sede da Instituição e da Casa CAERUS na cidade do Marco. Apesar de um ligeiro ajuste ocorrido na 2ª fase do POAPMC, esta medida de distribuição alimentar continua a impor a utilização de equipamentos de frio e de congelação com elevados custos de conservação, transporte, armazenamento, distribuição; exige medidas de controlo burocrático e de formação com custos que não são suportados pelo programa POAPMC, que contempla algumas verbas para esse efeito. Significa isto que a Fundação Santo António, bem como todas as entidades do país envolvidas neste programa, têm necessidade de alocar meios financeiros e humanos que não serão reembolsados nos pagamentos que o POISE fará às entidades envolvidas.

Entendemos, ainda, que, apesar do POAPMC ser mais um programa de distribuição alimentar para o concelho de Marco de Canaveses que, juntamente com as distribuições alimentares que outras Instituições realizam neste concelho, constatamos ser ainda insuficiente a oferta/distribuição de bens alimentares face às reais necessidades da nossa comunidade (ver anexo II).

3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto



A Fundação Santo António, durante o ano de 2019, manteve a parceria que há muitos anos tem com o Banco Alimentar do Porto. Esta parceria, em que a Fundação Santo António assume o papel de Entidade Mista (Beneficiária e Mediadora), permite-nos receber, mensalmente, alimentos para consumo da Instituição e alimentos para distribuir na comunidade. Durante todo o ano de 2019 a Fundação Santo António, na qualidade de Entidade Beneficiária (alimentos para consumo na Instituição), recebeu do Banco alimentar do Porto a quantidade de 53.983,29 kg de alimentos, que foram valorizados pelo Banco Alimentar do Porto em 13.608,46€ e, na qualidade de Entidade Mediadora (alimentos para entregar na comunidade), recebeu 13.498,01 kg de alimentos, valorizados pelo Banco Alimentar do Porto em 14.663,70€. Com esta parceria, a Fundação Santo António distribuiu, mensalmente, alimentos aos mais necessitados da comunidade e, esporadicamente, entregou *cabazes de emergência* em situações devidamente sinalizadas e identificadas. Este apoio mensal foi distribuído por cerca de 80 agregados familiares a que corresponderá um apoio a 196 pessoas e um apoio alimentar a 14 *cabazes de emergência* que corresponderá a um apoio para 27 pessoas.



De referir que todas as pessoas apoiadas pela Fundação Santo António nos diversos programas de distribuição alimentar (Cantina Social, POAPMC, Banco Alimentar) têm os seus dados pessoais, familiares e económicos registados em plataformas eletrónicas adstritas aos vários projetos, em conformidade com as regras definidas nos programas e em conformidade com a legislação em vigor. Estes registos permitem, de forma fácil, rápida e confidencial, controlar as ofertas alimentares que os beneficiários usufruem, bem como conhecer a real situação económica e social que os mesmos declaram (ver anexo II).

3.7 Loja Solidária



A Fundação Santo António tem em funcionamento, desde 19 de dezembro de 2010, na sua Sede, uma *Loja Solidária*. Esta valência social permite-nos entregar aos mais necessitados da nossa comunidade roupa, calçado, brinquedos, mobiliário, equipamentos diversos, etc., de forma totalmente gratuita. A Fundação Santo António recebe e recolhe na comunidade diversos produtos que nos são disponibilizados gratuitamente para, depois de devidamente selecionados e tratados, serem colocados na *Loja Solidária* com destino a serem entregues, de

forma totalmente gratuita, a quem deles necessita, em conformidade com as normas estabelecidas no Regulamento Interno. É, também, através da *Loja Solidária*, que a Fundação Santo António disponibiliza à comunidade, também de forma totalmente gratuita, ajudas técnicas como cadeiras de rodas, camas articuladas, equipamentos geriátricos, etc., de acordo com a disponibilidade da Instituição. Durante todo o ano de 2019, a Fundação Santo António apoiou através da *Loja Solidária* cerca de 80 agregados familiares, a que corresponderá um apoio acerca de 180 pessoas (ver anexo II).

Durante todo o ano de 2019, constatou-se um grande volume de ofertas por parte da comunidade, nomeadamente ofertas de roupas usadas e também se constatou que as camas articuladas são as ajudas técnicas mais procuradas pela comunidade junto da *Loja Solidária* da Fundação Santo António.

3.8 Exploração Agrícola

Em 2019, continuámos com a exploração agrícola dos terrenos pertencentes à Fundação Santo António, com o objetivo principal de produzir alimentos frescos e de qualidade para autoconsumo e, como objetivo secundário, proporcionar receitas económicas com a venda dos excedentes. Nos terrenos adjacentes à Sede da Instituição, produziram-se hortícolas diversas, batatas, frutas, etc., para autoconsumo. A existência de alguns animais nas instalações da Quinta (galinhas e porcos) permitiu-nos obter carne e ovos com qualidade para o autoconsumo bem como escoar as sobras da cozinha da Instituição e, ainda, obter estrumes para a fertilização dos terrenos. A Fundação Santo António tem realizado investimentos na reconversão das vinhas existentes nos seus terrenos, o que já permite obter uma produção suficiente para autoconsumo e, ainda, a venda de excedentes, designadamente de uvas brancas. A produção de uvas no ano de 2019 foi de 14.800 kg de uvas brancas vendidas para a Quinta das Arcas de Valongo e de cerca de 10 pipas de uvas tintas que foram transformadas para autoconsumo e venda esporádica. Para a transformação da produção de uvas tintas que tem ocorrido nos últimos anos, a Fundação Santo António tem recorrido a lagares de familiares de colaboradores que gratuitamente têm disponibilizado estas instalações. A criação de condições próprias para a transformação e armazenamento da produção vinícola é um assunto em estudo pela Instituição. De referir, também, que, visando melhorar e aumentar as condições e a produção de uvas, a Fundação Santo António procedeu ao arranque da vinha das ramadas nos terrenos da Quinta do Tapado junto à Sede da Instituição. De referir, ainda, os investimentos realizados na aquisição de um trator novo vinhateiro John Deere, modelo 5090GF equipado com algumas alfaias agrícolas, bem como a conclusão das obras nas garagens agrícolas edificadas na mata da Instituição.



A exploração agrícola dos terrenos da Fundação Santo António permite-nos, além da obtenção de alimentos frescos e de qualidade para autoconsumo, promover formação profissional para desempregados da comunidade, criar ocupação para os colaboradores assalariados e cuidar do património da Instituição de forma sustentável ecológica e aprazível.

3.9 Carpintaria

À semelhança de anos anteriores, em 2019, a carpintaria da Fundação Santo António continuou a produzir obra para aplicação nos edifícios da Instituição e a efetuar reparações nos edifícios da Instituição. Dos vários trabalhos realizados podemos destacar a execução dos diversos trabalhos de carpintaria na recuperação do apartamento com tipologia T-2, localizado em Vila Nova de Gaia, na Rua Rocha Leão n.º 134- 2º. A recuperação de móveis antigos, bem como a reparação de equipamentos, são práticas quase diárias que ocorreram nas instalações da carpintaria da Instituição. Os colaboradores assalariados da carpintaria continuam a desempenhar um papel de auxílio diário às diversas ocorrências e avarias que se registam no dia-a-dia da ERPI da Instituição. De referir, também, que, na continuidade do que vem acontecendo nos últimos anos,



em 2019, os colaboradores assalariados da Fundação Santo António com especialidades nas artes da construção civil (carpinteiros e pedreiros) continuaram a executar trabalhos de reparação e manutenção dos diversos edifícios da Instituição e, também, nas diversas tarefas relacionadas com a exploração dos terrenos agrícolas e a limpeza de matas e jardins.

3.10 Voluntariado

A presença e a colaboração de voluntários nas atividades implementadas pela Fundação Santo António continuou a ser uma realidade ao longo do ano de 2019. De salientar o trabalho desenvolvido pelos voluntários junto dos utentes da ERPI da Instituição nas diversas áreas, nomeadamente animação social, auxílio e apoio nas deslocações externas, colaboração e apoio na organização de eventos, organização e apoio nas atividades religiosas, participação e apoio nas deslocações a clínicas, hospitais, dependências bancárias, etc., etc..



O *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da Fundação Santo António* continuou a animar os eventos, as festas e as diversas atividades da Instituição. De salientar a sua participação mensal nas festas dos aniversários dos utentes da ERPI (primeiras Terças-Feiras do mês), constituindo uma mais-valia para o dia-a-dia da Instituição.

Os trabalhos agrícolas, nomeadamente as vindimas, contaram com a colaboração de voluntários da localidade local. As atividades relacionadas com a recolha e distribuição alimentar e as atividades da *Loja Solidária* também tiveram a colaboração de diversos voluntários.

Continuámos, em 2019, a diligenciar junto de entidades e organismos no sentido de implementar parcerias internacionais visando a mobilidade de jovens para a realização de trabalho voluntário e/ou de reflexão acerca de temáticas inerentes ao desenvolvimento sustentado da comunidade e à construção de um mundo mais solidário.

3.11 Pé Ligeiro Caminhantes



No dia 19 de setembro de 2010, um grupo de amigos, dinamizado pelo voluntário na Fundação Santo António, Sr. José Brandão, organizou uma caminhada pelas ruas e caminhos das freguesias próximas da Fundação Santo António. Nascia assim, O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Trata-se de um grupo informal, integrado na Fundação Santo António, que surgiu da vontade e da necessidade de conservar o nosso bem mais precioso - a saúde. Andar a pé é o exercício mais natural e mais acessível. O contacto com a natureza, o convívio entre os participantes e o apoio a causas solidárias são fatores que sedimentam e alimentam este grupo.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* manteve-se em atividade durante todo o ano de 2019. No final do ano atingiu as 340 caminhadas. O grupo de participantes, embora agora mais restrito do que no seu início, mantém-se unido e muito determinado nas suas ações e nos seus princípios. As caminhadas deste grupo realizam-se, habitualmente, aos Domingos de manhã, pela comunidade local ou regional. O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* também participa em iniciativas ou caminhadas de cariz solidário ou cultural que ocorrem na região. Este grupo é um dos parceiros na criação e manutenção da Pequena Rota "PR2- Dois Rios e Dois Mosteiros", que faz a ligação entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendurada, localizado no baixo concelho de Marco de Canaveses.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* tem uma página do facebook onde, semanalmente, publica as fotos, os vídeos e as notícias relacionadas com as suas atividades. Esta página funciona como um elo de ligação entre os elementos do grupo e permite manter laços de união e partilha com outros elementos que já participaram nessas atividades, muitos deles a residir em locais distantes de Vila Boa do Bispo ou mesmo fora do país.

3.12 Residência Mafalda Ermida



A Fundação Santo António criou a sua primeira residência Universitária na cidade do Porto no ano letivo de 2018-2019 à qual atribuiu o nome de **Residência Mafalda Ermida**. Graças à doação de um apartamento com a tipologia T5, efetuada à Fundação Santo António por duas utentes da ERPI, a D. Helena Ermida e a sua filha D. Mafalda Ermida, foi possível concretizar mais um sonho desta IPSS. Efetivamente, há vários anos que era intenção da Fundação Santo António possuir um alojamento que servisse para apoiar estudantes do Ensino Superior. Em retorno, a Instituição procura estimular nos estudantes residentes o sentido da responsabilidade social, com a expectativa de que, mais tarde, esses mesmos estudantes possam vir a envolver-se nos projetos sociais da Instituição e/ou partilhem da Missão desta Fundação de Solidariedade Social com âmbito nacional e internacional. O conceito é simples e deseja-se replicar noutras localidades visando apoiar cada vez mais jovens, ou seja, *pretende-se criar alojamento com qualidade e especialmente adaptado para estudantes que pagarão um custo inferior aos preços de mercado pela sua utilização, com o compromisso de, posteriormente, os seus utilizadores se comprometerem com a Missão da Fundação Santo António.*

A *Residência Mafalda Ermida* ficou ao serviço dos seus primeiros ocupantes a partir do mês de setembro de 2018. Situa-se no Porto, na Rua de Santa Luzia n.º 781, R/C-B, dista cerca de 3 km do Hospital de São João, 7 minutos de carro e 15 minutos de autocarro.

Os seus primeiros ocupantes foram 4 jovens estudantes do concelho de Marco de Canaveses, ficando um quarto disponível para a Administração da Instituição poder utilizar sempre que necessário e para poder acompanhar *in loco* o desenvolvimento deste novo projeto social. No segundo ano letivo 2019-2020, continuaram a ocupar a Residência Mafalda Ermida os mesmos estudantes do ano letivo anterior (2018-2019) em conformidade com as normas estabelecidas do Regulamento da residência. No final do primeiro ano de ocupação, constatámos que este projeto social tem necessidade de um acompanhamento constante e muito próximo no que diz respeito à manutenção das condições físicas de habitabilidade e conforto na habitação e sentimos de que será necessário estabelecer uma ligação mais próxima entre os jovens estudantes que habitam na *Residência Mafalda Ermida* e as atividades desenvolvidas ou apoiadas pela Fundação Santo António.

Este projeto social, que visa despertar mentes para a construção de um mundo mais solidário, tem um longo caminho para percorrer, mas acreditamos que, mais tarde ou mais cedo, haverá frutos maduros e muito doces para colher.

3.13 As parcerias

O trabalho social desenvolvido pelas IPSS de Portugal é dirigido, maioritariamente, para beneficiários que não conseguem pagar os custos dos serviços de que beneficiam. Daí, a imprescindível necessidade de estas Instituições celebrarem protocolos de cooperação com organismos públicos estatais que implicam a prestação de serviços sociais com regras e normas rigorosamente definidas pela tutela, a



troco de uma comparticipação financeira na comparticipação dos custos dos serviços. Daqui resulta, *grosso modo*, que as IPSS de Portugal dependem entre cerca de 40% a 70% das transferências estatais para poderem cumprir o que está protocolado. É reconhecido às IPSS Portuguesas e aos seus dirigentes o espírito de entreatajuda, persistência, empreendedorismo local e empenho na resolução dos problemas das comunidades que servem. Está também estudado e provado em estudos académicos que as IPSS Portuguesas induzem um efeito multiplicador por quatro dos recursos financeiros que implicam na ação social que dinamizam. É imbuída dos princípios anteriormente elencados, bem como dos princípios estatutariamente definidos e do exemplo de vida que o mentor, P.e Moreira, nos legou, que a Fundação Santo António procura operacionalizar as suas atividades.

Assim, durante o ano de 2019, tentámos manter as parcerias existentes e, sempre que possível, diligenciámos no sentido de estabelecer novas parcerias. A principal parceria é a que se vem mantendo ao longo dos anos com o Instituto da Segurança Social, IP, imprescindível para o funcionamento da ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, do CLDS *CAERUS - Projeto Oportunidade*, da Cantina Social e do programa alimentar POAPMC. De referir outras parcerias fundamentais para a implementação do nosso trabalho social, nomeadamente as estabelecidas com o Banco Alimentar do Porto (apoios alimentares), com a empresa Margem, Lda. (Formação Profissional, Projetos de Investimento), com a Congregação dos Carmelitas de Avesadas (Apoio Religioso), com o IEFEP - Centro de Emprego de Amarante (Estágios, Apoios a Desempregados, etc.), com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses (entre outras, as atividades do “Marco Sénior”, atividades de ginástica e hidroginástica, Rede Social, CLDS *CAERUS- Projeto Oportunidade*).

De referir, ainda, outras parcerias indispensáveis para o trabalho social desenvolvido durante o ano de 2019, designadamente as estabelecidas de forma pontual com a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo e com com outras Juntas de Freguesia do concelho, com IPSS locais, Empresas de Formação Profissional, Agrupamentos de Escolas do concelho de Marco de Canaveses, Entidades do Ensino Superior, bem como outras entidades e também alguns particulares que disponibilizaram os seus saberes, conhecimentos e recursos em prol do desenvolvimento comunitário e social. Entendemos que o trabalho social em prol de uma comunidade só faz sentido quando executado em rede e com uma participação ativa dos vários interessados da comunidade.

3.14 Ex-Delegação do Sul

De recordar que a Fundação Santo António teve uma Delegação no Sul do país, na região de Beja, que funcionou de janeiro de 1996 a março de 2014 (mês em que faleceu o P.e Moreira), com equipamentos sociais para acolher idosos (ERPI) em Santa Clara de Louredo (com cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) e Ferreira do Alentejo (com mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores). Com o falecimento do mentor da Fundação Santo António, P.e Moreira, Pároco na Diocese de Beja durante 38 anos, que ocorreu a 25 de março de 2014, no hospital de Beja, foi necessário proceder a uma reestruturação da atividade social desta IPSS. Assim, procedendo-se à transferência dos equipamentos sociais da Fundação Santo António localizados na região de Beja para outras IPSS da comunidade local, em harmonia e com a anuência da Segurança Social, da Igreja Católica através do Senhor Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, bem como de outras entidades da região de Beja, respeitando a vontade do P.e Moreira, os Estatutos da Fundação Santo António e, naturalmente, tendo sempre em consideração a lei vigente.

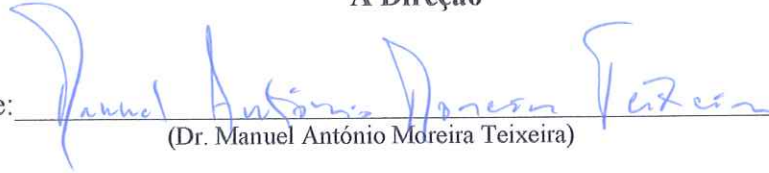
Na área da ex-Delegação de Beja continuam pendentes alguns assuntos relacionados com ex-colaboradores da Instituição, com alguns compromissos assumidos bem como com algum património existente, para os quais teremos de continuar a disponibilizar atenção e a efetuar o necessário acompanhamento.

Constatamos com muita alegria e satisfação que todos os equipamentos sociais que o P.e Moreira criou na área da Diocese de Beja continuam abertos e a servir a comunidade, agora sobre a responsabilidade de várias IPSS da comunidade local.

Vila Boa do Bispo, 15 de março de 2020

A Direção

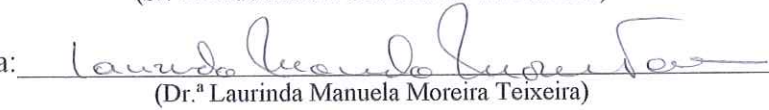
Presidente:


(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

Secretário:

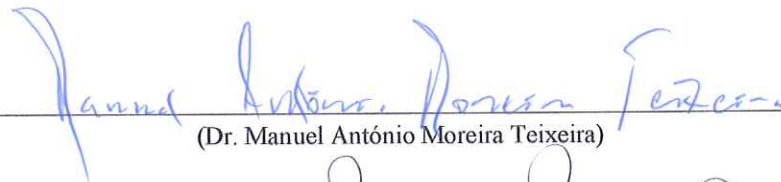
(Sr. Arlindo Simões Teixeira de Vasconcelos)

Tesoureira:

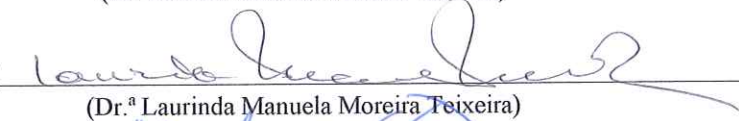

(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

O Conselho de Administração

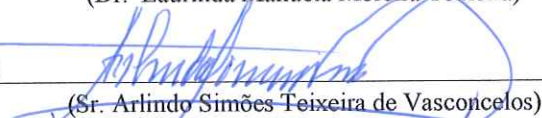
Presidente:


(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

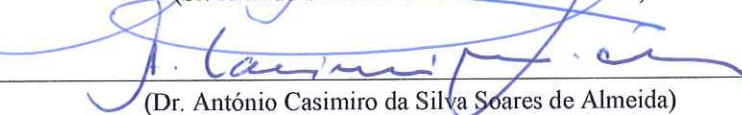
1º Vice-presidente:


(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

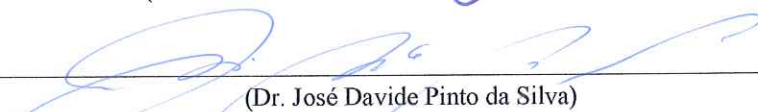
2º Vice-presidente:


(Sr. Arlindo Simões Teixeira de Vasconcelos)

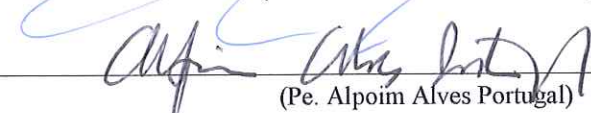
Secretário:


(Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida)

1º Vogal:


(Dr. José Davide Pinto da Silva)

2º Vogal:


(Pe. Alpoim Alves Portugal)

3º Vogal:


(Sr. José Monteiro de Oliveira)

O Conselho Fiscal

Presidente: _____

(Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira)

1º Secretário: _____

(Sr. Arcanjo Nunes Luís)

2º Secretário: _____

(Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro)

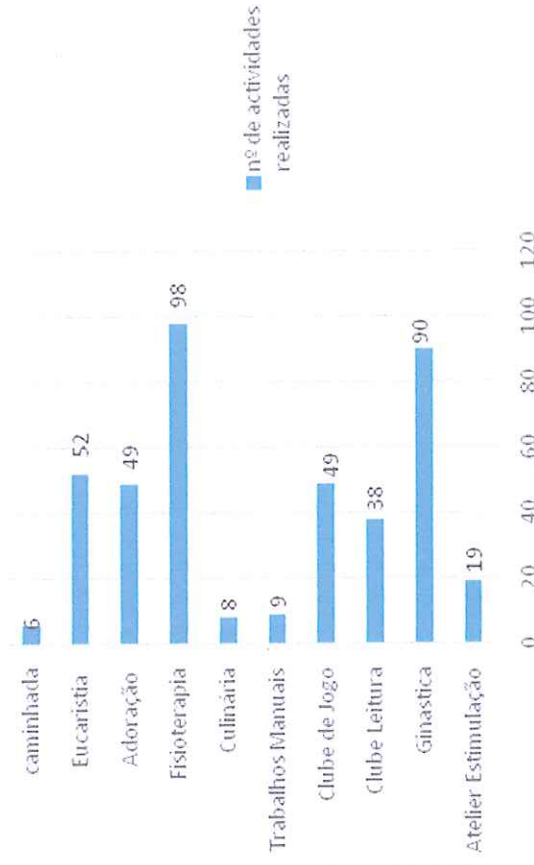
ANEXO I - Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo Antônio Avaliação 2019

Avaliação do plano de atividades desenvolvimento pessoal e sociocultural de Janeiro a Dezembro de 2019:

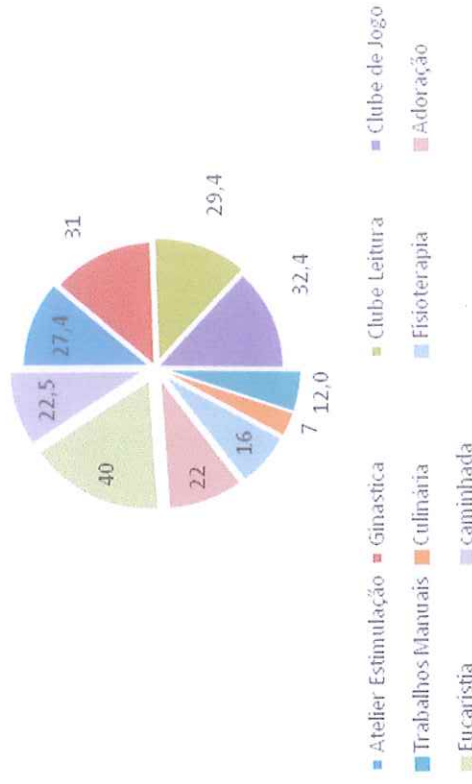
As atividades foram planejadas, tendo em atenção as especificidades e as necessidades de cada cliente/utente, de modo a contribuir para a satisfação e bem-estar individual.

De um modo geral os objetivos inicialmente propostos foram alcançados pela maioria dos participantes. No seguinte gráfico, podemos verificar as atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2019.

Nº de atividades realizadas



Média de participantes por actividade



Apresentamos também, a média de participantes por atividades, sendo possível concluir que as atividades durante o ano de 2019 tiveram maior afluência do que em anos anteriores. Tendo contribuído para isso o fato de se manter atividades que eles conhecem e vão ao encontro dos seus gostos e expectativas pessoais.

As atividades com maior nr de participantes continuam a ser as atividades religiosas, a ginástica, clube de leitura e clube do jogo. Sendo por isso, importante manter estas atividades no PADP do próximo ano.



ANEXO I - Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2019

Ao Longo do ano, foram desenvolvidas outras atividades de caráter temporário ou esporádico, nomeadamente:

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Aniversários	FSA	Mensal	Todos os Utentes
Animação Musical – Grupo os formandos	FSA	15/01/2019	Todos os utentes
Dia dos Namorados	FSA	14/02/2019	Todos os utentes
Baile de Carnaval	FSA	26/02/2019	Todos os utentes
Baile de Mascarados	Centro Social e Paroquial de Alpendorada	01/03/2019	25 utentes
Torneio de Boccia Sénior	Pavilhão Bernardino Coutinho	04/03/2019	16 utentes
Dia da Mulher	FSA	08/03/2019	Todos os Utentes
Dia do Pai	FSA	19/03/2019	22 utentes
Caminhada da Primavera	FSA	21/03/2019	25 utentes
Filme da Páscoa	FSA	17/04/2019	30 utentes
Missa e Visita Pascal	FSA	22/04/2019	Todos os utentes
Mês de Maria	FSA	01 a 31/05/2019	Todos os Utentes
Dia da Mãe	FSA	05/05/2019	Todos os utentes
Passoio a Fátima	Santuário de FÁTIMA	18/05/2019	9 utentes
Sardinhada Stº António	FSA	13/06/2019	Todos os utentes



ANEXO I - Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI da Fundação Santo António
Avaliação 2019

Atividade	Local	Data	Nrº participantes
Dia dos Avós (Distribuição de miminhos)	FSA	26/07/2019	Todos os utentes
Festa das Vindimas	FSA	26/09/2019	Todos os utentes
Feira S. Martinho	Agrupamento escolas de Alpendorada	08/11/2019	Grupo de formandas
Festa do Outono (Feira de Outono+ Peça Teatro da Universidade Sénior+ Magusto)	FSA	10/11/2019	Todos os Utentes
Festa de Natal	FSA	22/12/2019	Todos os utentes
Visita do grupo 237 Escoteiros do Marco de Canaveses	FSA	24/12/2018	Todos os utentes



ANEXO II - Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC) 2019

Período de Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2019

Diagnóstico de necessidades de intervenção

As atividades identificadas no plano anual de atividades do Apoio Social da Fundação Santo António têm como objetivo promover a inserção social dos indivíduos e das suas famílias. Os indivíduos que comprovadamente se encontrem numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente de carência económica, desemprego e situação de doença, são atendidos, orientados e aconselhados sobre os serviços a que podem recorrer. Após avaliação individual de cada situação procede-se à inserção de agregado na resposta social que melhor responda às necessidades do mesmo.

Constituição da Equipa

N.º de Elementos	Identificação	Função	Observações
3	Dr. Manuel António Teixeira	Diretor técnico (DT)	Esta equipa técnica é responsável pelo desenvolvimento e execução de todas as atividades planeadas Na implementação das atividades estarão presentes voluntários (V), estagiários (EST) e Auxiliares de ação direta (AAD), sempre que se justifique.
	Dra. Manuela Teixeira	Técnico de contas (TOC)	
	Dra. Manuela Mendes	Educadora Social (ES)	

Definição dos Objetivos

Objetivos Gerais
Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
Promover a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do concelho.
Definir os critérios de atribuição dos bens, dando prioridade às situações de maior risco social.
Promover o envolvimento e a responsabilização social dos habitantes, instituições e empresas, sensibilizando todos estes agentes para a importância da solidariedade e partilha.



ANEXO II - Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António (Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC) 2019

Plano de Atividades /Cronograma

Tipo de Atividade	Descrição da atividade	Objectivos	Nº de beneficiários	Calendarização	Recursos Necessários	
					Humanos	Materiais/logísticos
Cantina Social	Distribuição diária de refeições confeccionadas	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	5 refeições	Diariamente	Equipa Técnica Cozinheira e Auxiliares de cozinha	Bens alimentares
Cantina Social	Distribuição semanal de cabazes alimentares	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	4 cabazes	Semanalmente	Equipa técnica Auxiliares de cozinha	Bens Alimentares
Cantina Social: Para 2020 não sabemos se teremos protocolo						
Loja Solidária	Angariação/ organização e disposição de bens para/na Loja. Registo de todos os pedidos efetuados, através da abertura de um processo.	Recolher, organizar e expor os bens doados à loja, como roupa, calçado, livros, brinquedos, etc.		Durante todo o ano	Equipa Técnica Voluntários Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária		Registar os pedidos efetuados e comprovar a situação de carência económica	80 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária	Distribuição dos bens, tendo por base os critérios de atribuição	Entregar os bens doados a quem mais necessita	80 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária: Total de beneficiários = cerca de 180						
Banco Alimentar	Distribuição de cabazes mensais do Banco Alimentar	Entrega dos alimentos cedidos pelo BA, num cabaz mensal	80 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
Banco Alimentar	Inserção de dados e atualização da Plataforma do Banco Alimentar (www.portalbaporto.pt)	Preencher e entregar os documentos de apoio	80 Agregados	Durante ano	Equipa Técnica	



ANEXO II - Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC)
2019

Banco Alimentar FEAC Cantina Social	Atendimento/ Renovação de processo e recolha de documentos atualizados	Reavaliar a situação do agregado Familiar	180 Agregados	De Janeiro a Março	Equipa Técnica
Banco Alimentar: Total de beneficiários = 196					
POAPMC/FEAC	Receção e armazenamento dos Produtos do Programa Operacional Apoio às pessoas mais carenciadas	Criação das condições necessárias para armazenar corretamente os produtos de acordo com as categorias: secos, frescos e congelados.	104 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica
POAPMC/FEAC	Inserção de Dados no SI FEAC	Atendimento, seleção e inserção dos beneficiários no SI FEAC (portal 2020) Inserção de dados de receção e de distribuição dos produtos no SI FEAC (Credencial A +B)	104 Agregados	De acordo com o necessário	Equipa Técnica
POAPMC/FEAC	Distribuição dos produtos do Programa Operacional Apoio às pessoas mais carenciadas	Entrega dos alimentos do FEAC aos beneficiários, em forma de cabaz semanal, quinzenal ou mensal de acordo com as características de cada agregado	104 Agregados	2 vez por mês	Equipa Técnica
POAPMC: Total de beneficiários = 265					



ANEXO II - Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC)
2019

Avaliação/ Resumo dos dados do ano de 2019:

	Nº Total de Agregados	Nº Total de Beneficiários
Cantina Social	11	27
Loja Solidária	80	180
Banco Alimentar	80	196
POAPMC	104	265
Cabazes de Emergência	14	27